

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Próximo sábado sem Eucaristia vespertina:** Devido à Festa da Fé, a realizar às 17 h., para garantir o intervalo de segurança sanitária na luta contra a Covid-19 não haverá a habitual Eucaristia vespertina das 19 h.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Deolinda das

Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria da Agonia Barros – 10 €. Bem hajam!

### **Donativos para o padroeiro:**

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
15	Ter	18h45	Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada
17	Qui	18h45	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages
20	Dom	10h00	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1049 – 13/06/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 11.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus à multidão: “O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. ... É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta ...”» (Evangelho)

### És capaz de perguntar a Deus?

Por: José Luís Nunes Martins

As questões que fazemos definem-nos mais do que as respostas que damos. Quantas vezes temos a coragem e a sensatez de fazer as perguntas certas e importantes? A nós mesmos, aos outros e a Deus?

Compreender uma pergunta em toda a sua profundidade é já ficar a saber algo essencial. Talvez tão ou mais útil do que a resposta. Saber o que perguntar é já uma sabedoria.

Hoje não temos tempo para nada. Ou melhor, só temos tempo para as mil coisas do dia a dia, para as superficialidades importantes que nos consomem anos e anos da existência.

É preciso parar e ser capaz de colocar muitas coisas em questão, mais ainda se a nossa vida não parece estar a fazer grande sentido.

Talvez fosse bom reservar algum tempo

para uma meditação mais calma sobre os pilares da nossa vida, os eixos que nos sustentam, o sentido do que nos move. Não é bom que vivamos sem consciência da realidade que nos envolve, sem sequer nos questionarmos, como se fossemos sábios para quem tudo fosse claro. Quase todos somos especialistas em ter respostas para tudo, mesmo para o que não sabemos.

Perguntar não é uma demonstração de fraqueza ou ignorância. Na verdade, é ter a humildade que permite bater à porta da verdade.

Conhece-se alguém muito mais pelas suas perguntas do que pelas suas respostas.

Saibamos encontrar espaço e tempo para perguntar. Para aprofundar questões e buscar a verdade.

Experimentemos fazer perguntas a Deus. É um excelente ponto de partida... desde que estejamos preparados para moderar a nossa pressa e, mais importante ainda, para que as respostas não sejam as mais confortáveis.

As perguntas que fazes a Deus já revelam muito sobre ti. Estuda-te.

Mas Deus responde? Sim. Sem pressas e supondo que somos inteligentes ao ponto de não precisarmos que nos grite aos ouvidos ou que nos escreva uma carta.

Saibamos nós fazer as perguntas certas e esperar até que a verdade se revele. Nessa altura, tenhamos a coragem de a reconhecer.

O mais difícil não é admirar a verdade, mas mudar a nossa vida em função dela.

In Ecclesia, 04.06.2021

## 11.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 17, 22-24

2.ª Leitura: 2 Cor. 5, 6-10

Evangelho: Mc. 4, 26-34

#### - A perseverança -

No passado domingo, Jesus apresentava-se como mais forte que o demónio – símbolo do mal, do pecado e da morte –, proclamando assim o triunfo do Reino de Deus, isto é, da sua proposta de realização e de felicidade para todo aquele e aquela que, pela aceitação e cumprimento da vontade de Deus, se torna seu irmão, sua irmã e sua mãe.

Hoje vem dizer-nos isso mesmo através do profeta Ezequiel, que se dirigia a um povo desalentado e desiludido por se sentir abandonado por Deus no inferno de um exílio que nunca mais acabava, afirmando: a árvore que o próprio Deus vai plantar será criteriosamente escolhida e tornar-se-á mais frondosa e maior que os cedros das babilónias e dos líbanos de qualquer tempo e lugar!

Mas a questão está também – e diria, sobretudo – na forma como esse triunfo vai acontecer. Recorrendo às parábolas da semente e do fermento, Jesus diz-nos que o seu triunfo não acontecerá da forma imediata e retumbante que todos desejamos, mas, pelo contrário, de uma forma lenta e quase impercetível, mas também progressiva e irresistível, a exigir, por isso, da nossa parte, confiança e perseverança.

Se já não é fácil para nós começar esta viagem, muito mais difícil será recomeçar as vezes que forem precisas! Já o salmista, perante o sucesso dos ímpios, desabafava: “quando se abalam os fundamentos, que pode ainda o justo esperar?” (Salmo 11). E a resposta chega-nos através do Salmo 91: é o justo que “florescerá como a palmeira”; é só aquele que trilha caminhos de fidelidade e de perseverança que prosperará mais que “o cedro do Líbano”!

Valha-nos o exemplo de S. Paulo, que exclamava: “Nós estamos sempre cheios de confiança e nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele, pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal”.

Embora não seja esta a melodia mais agradável também para os nossos ouvidos, os nossos gostos e inclinações, esta é a verdadeira música pela qual devemos acertar o passo e o ritmo da nossa vida, pois tudo o resto são cantigas que o vento leva, dado que só “quem perseverar até ao fim será salvo!” (Mt. 24,13)

Pe. José de Castro Oliveira

## Tens que decidir, antes de saber o que importa

Por: José Luís Nunes Martins

Estamos condenados a ter que escolher, quase sempre, antes de termos as informações necessárias a uma decisão sensata.

O elemento mais importante na construção do que somos é a decisão. As escolhas. Não tanto pelo seu resultado, mas pelos valores que as determinaram.

Não há condições perfeitas para avaliar as opções. É sempre um risco. Amanhã saberemos sempre mais e melhor sobre o que temos de escolher hoje.

O tempo é um mar onde temos de navegar, escolhendo o destino e o melhor caminho a cada dia. As correntes, ventos e marés estão sempre a mudar, por isso importa estar atento e ajustar tudo o que de nós depende, para não nos deixarmos levar para onde não queremos, ainda que isso implique sacrifícios.

Há pessoas que se condenam por todas as suas decisões. Algumas porque julgam sempre que as outras alternativas seriam melhores, mas só o julgam porque não foram por lá! Outros pensam que os erros lhes mancham a dignidade.

Quantas decisões definitivas tomamos sem sequer nos esforçarmos por saber o que podemos saber e sem termos consciência de que o sucesso e o fracasso não dependem apenas de nós?

Chegamos a pensar que quanto mais fé e menos saber colocamos numa escolha mais nobre ela é. No entanto, cabe-nos fazer a nossa parte e não embarcar em palpites demasiado irracionais, pois uma coisa é não sabermos tudo, outra, bem diferente, é escolher como se não conseguíssemos saber nada.

Por vezes, ainda que não consigamos decidir bem, importa decidir no tempo certo. A indecisão é muito mais pesada do que a maior parte das más decisões. De que serve uma boa decisão demasiado tarde?

Face a uma decisão errada, o que decides? Culpar-te, desculpar-te ou tentar compreender o que se passou?

Uma decisão não estará completa até que a passes à prática.

Decidir ainda não é mudar o estado e rumo das coisas.

In Ecclesia, 15.05.2021

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal em favor da igreja nova:** Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 12 e 13, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Catequese – Festa da Fé e Festa da Eucaristia:** A Festa da Fé, antigamente chamada Festa da Comunhão Solene de Profissão de Fé, para o 6.º ano do ano passado, vai realizar-se no próximo sábado, dia 19, às 17 h.

A Festa da Eucaristia, antigamente chamada Festa da 1.ª Comunhão, vai realizar-se no próximo domingo, dia 20, às 11 h.

**Novo Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE):**

No passado domingo, dia 6, no final da Eucaristia Dominical, foram apresentados à comunidade e fizeram o seu compromisso as pessoas que vão integrar o CPAE nos próximos 3 anos. A reunião de tomada de posse perante o pároco tinha ocorrido na sexta-feira, dia 4.

Depois de o pároco ter consultado os paroquianos por escrito sobre as pessoas que seriam mais indicadas para convidar a desempenhar o cargo, a Diocese, através de Provisão datada de 24 de maio, aprovou a nova equipa que ajudará o pároco na boa administração dos bens da paróquia.

A seu tempo aqui publicaremos os seus nomes e cargos.

(Continua na pág. 4)